

Kabumm

17ª Edição, Maio de 2024

ROSCAS RECEBE
INVESTIMENTO PARA
DIGITALIZAÇÃO DOS
GRUPOS DE POUPANÇA

MOÇAMBICANO VENCE
HACKATHON EM
MARROCOS

COMO DUBAI USA
DRONES PARA CRIAR
CHUVA ARTIFICIAL

SUL AFRICANO CRIA
CARRO ELÉTRICO MOVIDO
A ENERGIA SOLAR



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

Kabum

Índice

01 Artigos Nacionais

Roscas: a revolução digital para os grupos de poupança 04

Moza Banco aposta na tecnologia 3D Secure para segurança virtual dos seus clientes 10

Sweyd Manaf: da curiosidade ao mundo da programação 14

Huawei forma estudantes moçambicanos no programa “Sementes Para o Futuro” 19

Moçambicano sagra-se vencedor de um hackathon em Marrocos 23

02 Artigos Internacionais

Coca-Cola une-se à Microsoft para explorar Inteligência Artificial 26

Como Dubai usa Drones para criar Chuva Artificial 29

Sul-Africano cria carro elétrico movido a energia solar 33

Angola contará com mais um satélite 37

Ficha Técnica

Johnson Pedro:
Jornalista e Criador de Conteúdos

Elizabeth Machava:
Gestora de Projecto

Tony Valeta:
Designer Gráfico

SUBSCREVA-SE AO
NOSSO CANAL



Kabum Digital
@KabumDigital

FAZ ACONTECER

**Se tens um sonho e queres
que ele aconteça, é simples:
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda
no caminho, escolhe um parceiro
que acredita no mesmo que tu.

PUBLICIDADE



A revolução digital para os grupos de poupança

A Renew Capital anunciou o seu primeiro investimento em Moçambique, apostando na startup moçambicana Roscas, criada pelos empreendedores José Samo Gudo e Aldo Tembe.

O investimento sublinha para a Renew Capital o crescente reconhecimento do papel que as soluções inovadoras de tecnologia financeira desempenham na promoção do crescimento económico.

A Renew Capital é uma organização que tem investido seu capital em oportunidades africanas com vista à construção de infra-estruturas necessárias para tornar estes investimentos possíveis.



Co-fundadores do Roscas

“Estamos muito satisfeitos por apoiar a equipa a atingir o seu objectivo, melhorando os seus serviços e ampliando o seu impacto.”

► ► ► disse Licínio Chissano, gestor de investimentos e projectos da Renew Capital.

A Kabum Digital conversou com os fundadores da startup para uma viagem pela solução, como esta foi criada, seu impacto e as perspectivas futuras com este investimento da Renew Capital.

Roscas posiciona-se como uma força que auxilia o país em particular, e o continente africano no geral, a superar a divisão financeira social, empoderan-

do as comunidades a construir um futuro financeiramente inclusivo.

A solução surge como uma ponte que busca digitalizar os grupos de poupança existentes nas comunidades e facilitar o acesso destes serviços financeiros, independentemente da localização ou do rendimento.

“Através da nossa plataforma inovadora, estamos a transformar digitalmente os grupos de poupança, a capacitar as comunidades rurais e abrir um mundo de possibilidades financeiras.”

► ► ► conta a startup representada pelo José Samo Gudo e Aldo.

A exclusão financeira, principalmente nas zonas rurais, é uma das realidades vividas por milhões de pessoas em Moçambique e em África no geral, nestas zonas, onde bancos têm frequentemente um alcance limitado, e os custos elevados associados aos produtos financeiros formais excluem muitos.

Para a startup, esta falta de acesso dificulta o crescimento económico, limita as oportunidades e mantém um ciclo vicioso de pobreza.

Em resposta a este desafio, o Roscas

capacita os grupos de poupança através do fornecimento de uma plataforma segura e fácil de utilizar, onde é digitalizada a experiência dos grupos, permitindo aos membros acompanhar as contribuições, aceder ao histórico de transações e receber atualizações eletronicamente.

Com isto, o Roscas almeja por uma melhoria na transparência, reduzindo o risco de má gestão e fomentando a confiança dentro destes grupos de poupança.

PUBLICIDADE

TALKS
KABUM



JÁ ESTAMOS NO YOUTUBE

Conheça o outro lado dos profissionais
da tecnologia



Kabum Digital
@KabumDigital

WWW.KABUM.DIGITAL



A plataforma possibilita aos seus utilizadores o uso da moeda móvel, acesso a ferramentas de literacia financeira e construção de um histórico de crédito.

A integração com as plataformas de moeda móvel utilizadas em Moçambique busca permitir que os membros possam contribuir e aceder a fundos de forma conveniente, eliminando a

necessidade de dinheiro físico e reduzindo os riscos de segurança.

Os grupos são equipados por ferramentas e recursos essenciais de literacia financeira, onde podem aprender sobre estratégias de poupança, orçamento e utilização responsável do crédito, promovendo a tomada de decisões financeiras informadas, com a criação de um histórico de crédito digital para os membros dos grupos para que seja possível aceder a produtos financeiros.

Mais que uma plataforma financeira, para os fundadores, o Roscas é um catalisador para a mudança positiva, onde leva tecnologia para uma prática muito antiga, com a melhoria dos seus processos sem romper com a sua originalidade, transformando vidas, com a construção de um futuro melhor para todos.

“Estamos a proporcionar acesso a serviços financeiros a custos acessíveis, capacitando indivíduos e famílias a poupar para necessidades essenciais, bem como promovendo a inclusão financeira.”

Um investimento que eleva a inovação pela comunidade

O recente investimento obtido através da Renew Capital, é para os fundadores a validação da abordagem da startup no compromisso de capacitar as comunidades rurais, com a introdução de recursos que possam expandir o alcance da solução, levando os benefícios dos serviços financeiros digitais a mais grupos de poupança em todo território moçambicano.

A startup também almeja desenvolvimento de novos produtos financeiros inovadores adaptados às necessidades específicas das comunidades rurais, e construção de parcerias.

“O investimento da Renew Capital Angels representa um marco emocionante na nossa

jornada, impulsionando-nos para a nossa visão de nutrir a resiliência económica e o empoderamento em Moçambique e na África Subsaariana.”

► ► ► disse José Samo Gudo para a Renew Capital.

À nível de parcerias, está a colaboração com instituições locais, Organizações Não Governamentais (ONGs) e líderes comunitários para que a Roscas se integre perfeitamente na sociedade local.

Para o ecossistema de startups moçambicano, o investimento no Roscas é uma prova que Moçambique é também um mercado com bastante potencial, com soluções válidas para tentar resolver desafios locais e também de África.



Andrisse Tovela, Gestor de Produtos de Banca Electrónica, no Moza Banco.

Moza Banco destaca a pertinência da tecnologia 3D Secure para a segurança virtual dos seus clientes

Leia o artigo na página a seguir [→](#)

Num mundo cada vez mais digital, onde as transacções online se tornaram parte integrante do quotidiano, a segurança dos dados e a prevenção de fraudes são prioridades máximas para os bancos e para os seus Clientes.

Ciente desse facto, o Moza Banco, desde a sua génese, se preocupa com a busca e implementação de medidas de segurança avançadas para a salvaguarda dos seus produtos e serviços.

A introdução da tecnologia 3D

Secure nos seus cartões de crédito e pré-pago é uma das acções implementadas pelo Banco nessa jornada rumo a plena protecção dos Clientes.

O 3D Secure, também conhecido como Three Domain Secure ou Três Domínios de Segurança, é um protocolo de autenticação amplamente adoptado no sector de pagamentos electrónicos. Ele adiciona uma camada extra de segurança às transacções online, reduzindo significativamente o risco de fraudes e uso indevido de dados de cartões.

“É nossa prioridade oferecer não apenas conveniência, mas também confiança aos nossos clientes. Entendemos que, no mundo financeiro, a segurança é uma preocupação primordial para os clientes e é por isso que investimos significativamente em tecnologias e recursos de segurança avançados nos nossos cartões bancários.”

► ► ► disse Andrisse Tovela

Andrisse Tovela sublinhou ainda que esta abordagem proactiva, com vista a garantir a segurança dos cartões não apenas proporciona

tranquilidade aos clientes, mas também reforça a posição do Moza Banco como um provedor confiável e responsável.

O funcionamento do 3D Secure é simples, mas eficaz. Quando um cliente realiza uma compra online em um site que adota o protocolo, um código de autenticação único (OTP - One Time Password) é enviado directamente para o e-mail e número de telemóvel do portador do cartão, que deve inseri-lo para confirmar sua identidade e autorizar a transacção.

Essa etapa adicional torna difícil para os criminosos realizarem compras não autorizadas, mesmo que tenham acesso a informações como número, validade e CVV (Card Verification Value) do cartão.

Além de aumentar a segurança, o 3D Secure também traz benefícios adicionais para os clientes do Moza Banco. Como a tecnologia é activada automaticamente e de forma gratuita em todos os cartões de crédito e pré-pago, os clientes podem fazer uso dessa protecção sem custos adicionais ou a necessidade de adesão a serviços extras.

O Moza Banco tem-se empenhado em transmitir aos seus Clientes mensagens sobre a importância da segurança online e as melhores práticas para proteger os seus dados e transacções.

“Com a implementação do 3D Secure, a nossa instituição financeira também reforça o seu compromisso com a inovação e a adopção de tecnologias de ponta, colocando a segurança dos clientes como prioridade máxima.”

► ► ► acrescentou Tovelá.

O Banco busca, continuamente, estar na vanguarda das melhores práticas e inovações do sector, antecipando ameaças emergentes e adoptando as mais rígidas medidas de protecção.

Para Moza, a segurança dos clien-

tes não é apenas uma obrigação, mas um princípio norteador que orienta todas as suas operações. Com uma abordagem centrada no cliente, o banco reforça sua posição como uma instituição confiável e um parceiro seguro para as necessidades financeiras dos seus clientes, em Moçambique.

PUBLICIDADE



EU
SOU

Pura
Liberdade

18+

PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



Sweyd Manaf: da curiosidade ao mundo da programação

Na lista dos jovens promissores, está lá e bem posicionado com um certo reconhecimento através de participação em eventos ligados a comunidades de tecnologia, e quando trata-se de competições, caso não esteja em primeiro, no segundo ou terceiro lugar estará.

Alguém que não gosta de “verdades absolutas” e que sempre tenta entender o porquê de todo mundo concordar com aquilo, é deste jeito que o jovem Sweyd Manaf definiu-se para a Kabum Digital, olhando para estes fatores como impulsionadores da sua entrada na área da inovação através da tecnologia.

Trabalha actualmente com desenvolvedor Frontend com alta apreciação do design, com o sentido crítico que considera nato.

Igual a muitos, o seu contacto com tecnologia foi movido pela curiosidade de querer entender como as coisas funcionam. E na sua história, do vício por passar madrugada a

jogar PES 2017, isto em 2018, com a sua máquina relativamente fraca, buscou entender porque isso acontecia

Cansado e na busca de como poderia mudar a situação, começou a pesquisar no Youtube, e foi aqui onde descobriu o Gabriel Pato (hacker ético) que acabou me influenciando a gostar de hacking.

“Ganhei gosto e pesquisei sobre o assunto. Depois percebi que tinha que aprender uma linguagem de programação, pesquisei qual seria ideal para hacking e dentre várias opções era dita que C é bastante poderosa porém difícil, comecei por ela.”

► ► ► explicou Sweyd

Mas não foi decidido que tudo já estava, o seu hello world com a programação só aconteceu depois de uma semana, isso quando instala o code blocks e não consegue dar o próximo passo.

Com o hello world feito, começou a baixar algumas apostilas e seguia os exercícios, com o tempo, conheceu o metasploits onde teve acesso a ferramentas para hackear.

O seu interesse era conseguir acesso remoto a algum telefone, e foi tentando fazê-lo, através das fer-

ramentas obtidas que conseguiu e, daí, nunca mais parou.

Com técnicas dominas, percebeu que na verdade ainda não tinha alcançado o nível de hacker, mas sim um script kiddie, ou seja, só sabia usar ferramentas desenvolvidas por outros hackers.

Na mesma época em que praticava o hacking, já havia desistido de dominar a linguagem de programação C, pois não viu graça. Mas foi pesquisando que descobri um curso de programação em Python que retém a sua atenção até que terminasse todo conteúdo.

Leia notícias sobre tecnologia sem sair do **WhatsApp**

Siga Canal
Kabum Digital



Encontrar-se não foi fácil para o jovem, pois quando se interessava pelo Python, perdia o seu interesse em hacking e crescia mais interesse em física, pois nos tempos livres desenvolvia programas para resolver tpc's (exercícios escolares).

Em 2019, com 14 anos, fez o seu curso profissional de redes onde obteve uma experiência muito enriquecedora e desafiadora pois era o mais novo, e coloca este como ponto oficial da entrada na tecnologia, pois "nesse momento já tinha certificação profissional de informática", conta.

Na jornada, olha como dificuldades a falta de mentoria, sendo que o seu percurso sempre foi movido pela curiosidade, querer fazer coisas e resolver problemas e não necessariamente para entrar no mercado de trabalho mais rápido. Com mentoria, acredita que lhe teria sido fácil

saber o "que o mercado procura, mas era só conteúdo de internet e era fácil se desviar".

Que todos podem tornarem-se bons no que fazem, é o que busca mostrar através da sua jornada. é o seu motor diário, e lembra-se disso toda vez que sente dificuldades em aprender algo ou realizar algo impactante.

Como mencionado, quando Sweyd participa de uma competição, no Top 3 estará. E foi o que aconteceu em 2023 onde tornou-se vencedor do Code In The Dark, um evento da comunidade Maputo Frontenders que desafia jovens a programarem sem visualizar o resultado até que a prova termine.

E foi vencendo este concurso, que teve a sua divulgação nas redes sociais, que lhe chegou a vaga para estágio na VOLET Technologies, startup moçambicana que actua na área da inovação financeira.

"Trabalhar na volet tem sido inspirador, participar de decisões de design e entender sobre o backend enquanto faço as minhas actividades de frontend tem sido uma experiência boa, pois sou sujeito a aprender diferentes coisas interessantes."

► ► ► conta, assumindo que também impulsiona o seu entendimento de vários processos burocráticos.

Kabum

Com uma carreira que ainda só está a iniciar, a sua passagem de estagiário para efectivo, ter desenvolvido sistemas que estão em produção activamente, e ser actual Tech Lead na maior comunidade de frontends de Moçambique estão em destaque na lista dos pontos marcantes, e está feliz com seus 19 anos já ter conseguido isso.

O limite é o céu

É fascinado pela programação, mas a outra parte ama a astronomia, e futuramente, vê-se contribuindo para a astronomia local ou internacional com softwares de educação ou inclusão nas áreas afins. E se o limite de um sonho é o seu, seu desejo é poder participar de uma equipe de desenvolvimento aeroespacial internacional como SpaceX e poder desenvolver programas relacionados à exploração do espaço.

Na lista de inspirações, é

impulsionado pelo divulgador científico e empreendedor Pedro Loos. É a pessoa que mais acompanha e para o jovem este tem feito um trabalho incrível na educação brasileira, facilitando e descomplicando o conhecimento científico, o que o faz ter a vontade de fazer o mesmo em Moçambique.

Enquanto jovem em ascensão, não é movido pelo código e sim por criar soluções através da tecnologia e não almeja trabalhar com determinadas linguagens, mas sim desenvolver soluções com as suas habilidades de programação.

Huawei forma estudantes moçambicanos no programa “Sementes Para o Futuro”

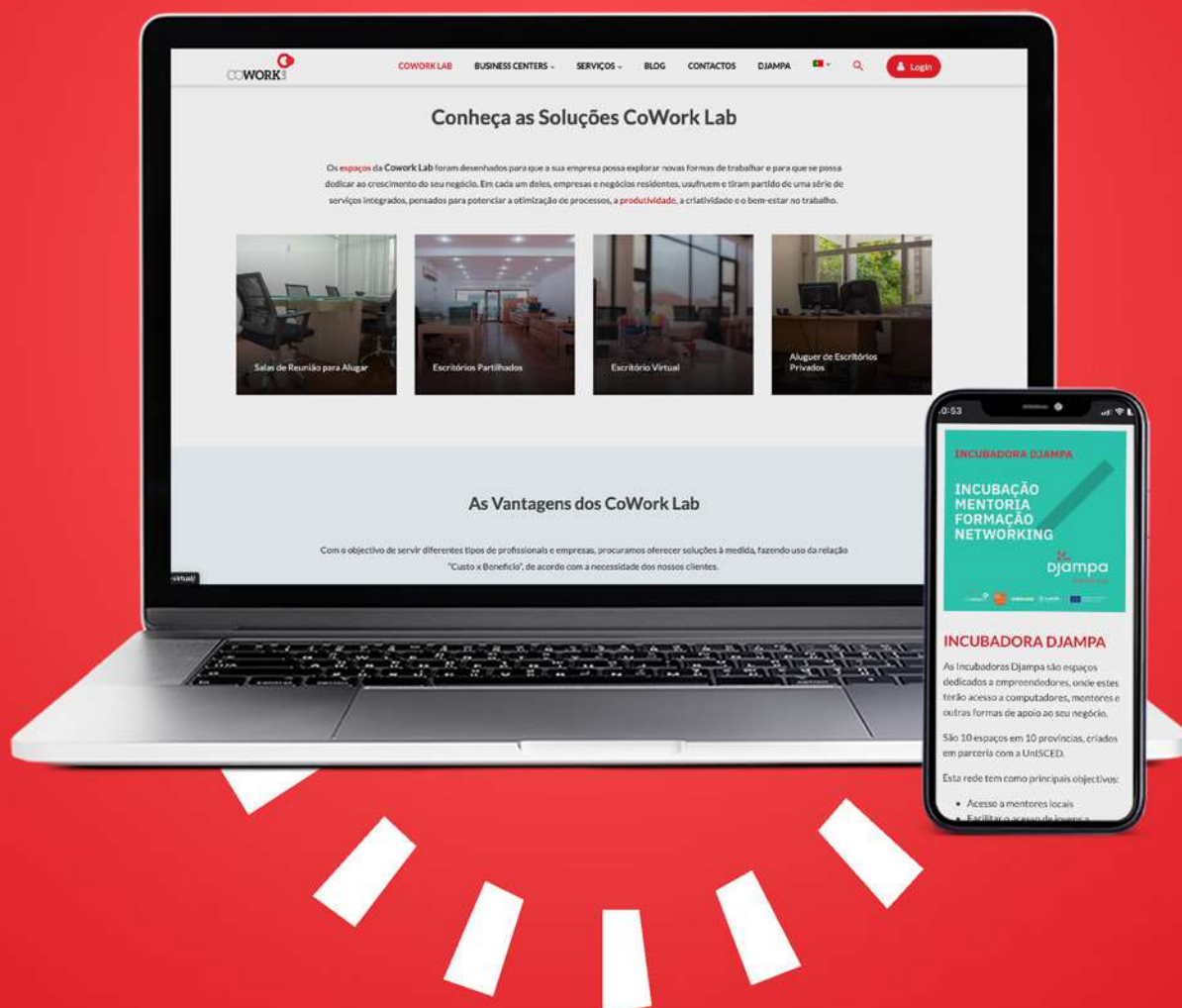


Um total de 60 estudantes moçambicanos formaram-se no programa designado Seeds for the Future (Sementes para o Futuro), da marca chinesa Huawei, após a conclusão de formação de curta duração no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Seeds for the Future é um programa da Huawei que seleciona jovens talentos de todo o mundo para participarem em formações de curta duração, competições globais e actividades contínuas de antigos alunos centradas na tecnologia digital.

O programa proporciona uma plataforma onde os formados compreendem a inovação da indústria, experimentam intercâmbios interculturais e cultivam um espírito empreendedor.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: www.coworklab.net

A graduação dos novos formados aconteceu em Abril, na cidade de Maputo, onde se fez presente o ministro dos Transportes e Comunicações Mateus Magala, Wang Hejun, embaixador da China no país, e Zhang Junming, director-geral da Huawei Moçambique.

Para Mateus Magala, a iniciativa espelha o compromisso da empresa de tecnologia no seu papel no desenvolvimento das capacidades humanas e institucionais dos talentos locais.

O ministro apelou ainda à necessidade da empresa continuar a “estabelecer parcerias com empresas moçambicanas do sector das telecomunicações, dando especial atenção à absorção de jovens talentos moçambicanos”, disse citado pelo Diário Económico.

“A sustentabilidade do crescimento das telecomunicações está nas mãos desses jovens que se revelam em iniciativas como o ‘Sementes para o Futuro.’

► ► ► afirmou.

Para além de ministro acrescentou que o programa tende a ser mais inclusivo em

termos de género e de cobertura regional do País. “É nossa expectativa que este programa continue a incentivar a participação das mulheres na área das TIC, reconhecendo o enfoque digital por género.”

Já o lado chinês, revelou a sua disposição em continuar a formar jovens moçambicanos através da sabedoria e cooperação, com vista procurar partilhar oportunidades e alcançar o desenvolvimento, reforçando continuamente a base da amizade China-Moçambique.

O objectivo é construir firmemente uma base social sólida e servir melhor o desenvolvimento socioeconómico estável, a longo prazo, de Moçambique, o que torna a cooperação digital uma força que pode contribuir para a melhoria entre os dois países.

Para os graduados, como é o caso do Alexandre Amade, citado pelo site Diário Económico, considerou que o treino ministrado possibilitou-o que pudesse aprender muito e para que a marca continuasse a fazer mais eventos como estes.

“Ter esta aprendizagem agora abre a nossa visão para estas tecnologias. Definitivamente, abriu a minha mente para o que posso fazer no futuro.”.

▶ ▶ ▶ disse Amade.

O Seeds For the Future acontece desde 2016 e a Huawei revelou que, até aqui, 15% dos graduados conseguiram trabalhar em empresas nacionais de telecomunicações.

O programa está presente em mais de 100 países, mais de 15 mil estudantes beneficiaram do programa, colaborando com mais de 500 universidades e escolas.

PUBLICIDADE





Toivo Samuel Mabote, membro da AMAS

Moçambicano sagra-se vencedor de um hackathon em Marrocos

Toivo Samuel Mabote, membro da Associação Moçambicana de Astronomia (AMAS) participou do AFAS Hackathon 2024 que decorreu em Marrocos tendo feito parte do grupo vencedor.

A iniciativa acontece na busca pela evolução na divulgação e uso da ciência dos dados e das competências de desenvolvimento, recorrendo a diversas técnicas de Machine learning para resolver problemas do dia a dia numa imersão de 48 horas.

“Desenvolver competências no domínio da ciência dos dados a partir da ciência e utilizar essas competências para enfrentar os desafios do desenvolvimento.”

► ► ► lê-se no site oficial.

Toivo Mabote chega a este hackathon após a participação na quarta conferência anual da Sociedade Africana de Astronomia (African Astronomical Society-AFAS), realizada em Marrakesh,

Marrocos, no mês de Abril, onde durante os últimos dias do evento, soube da realização do mesmo e decidiu participar ainda que tivesse planeado o seu regresso para Moçambique.

“Foi uma experiência desafiadora e enriquecedora. Estar em um ambiente tão diversificado, com pessoas de diferentes culturas e formações, foi uma oportunidade única.”

► ► ► conta em entrevista.

O grupo era composto por mais três membros de países diferentes (Senegal, Quênia, Marrocos), com formações em áreas distintas como Engenharia Electrónica, Eléctrica, Desenvolvimento web, e ele com formação em Astrofísica.

Durante a participação, onde liderou a equipa, revela que se conseguiu unir habilidades técnicas e científicas para desenvolver uma solução inovadora que lhes possibilitou o pódio na competição.

Para o grupo a conquista foi resultado da

capacidade de conciliar a ciência e a técnica, sendo que enquanto outros grupos estavam focados apenas em desenvolver modelos de machine learning potentes, eles priorizaram a construção de uma solução cientificamente consistente.

Além disso, o jovem destaca a habilidade em trabalhar sob pressão e determinação em alcançar um objectivo comum para o destaque entre os demais competidores.

PUBLICIDADE

wei

Há Wei para tudo

“Ao unirmos nossas habilidades e conhecimentos, conseguimos criar uma solução com boa acurácia e cientificamente funcional, o que nos garantiu a vitória no hackathon.”

► ► ► revelou.

Desta participação, Toivo aprendeu que “mesmo em situações desafiadoras, é possível alcançar excelentes resultados quando há colaboração e comprometimento entre os membros da equipe”, conta, reafirmando a importância do trabalho em equipe para o sucesso de projetos complexos.

Hack4dev é um projecto fruto da

colaboração entre o Inter-University Institute for Data Intensive Astronomy (IDIA), DARA Big Data financiado pelo Newton Fund do Reino Unido, o South African Radio Astronomy Observatory (SARAO) em representação do Departamento de Ciência e Inovação da África do Sul e o Gabinete de Astronomia para o Desenvolvimento (OAD) da União Astronómica Internacional.





Coca-Cola une-se à Microsoft para explorar Inteligência Artificial

A Coca-Cola está a posicionar-se na sua exploração de tecnologia de ponta, como é o caso da Inteligência Artificial, e para acelerar esta missão, aliou-se à Microsoft como forma de promover a inovação e a produtividade globalmente com o suporte da IA.

A parceria é de cinco anos e poderá alinhar a estratégia tecnológica da empresa central em todo o sistema com a permissão da adoção de tecnologia de ponta. A Coca-Cola comprometeu-se a investir 1,1 mil milhões de dólares na Microsoft Cloud e nas suas capacidades de Inteligência Artificial Generativa.

Neste processo, Estes incluem testar a forma como o Copilot para Microsoft 365 pode ajudar a melhorar a produtividade no local de trabalho.

Judson Althoff, vice-presidente executivo e diretor comercial da Microsoft

assumiu que a parceria é um progresso significativo para acelerar a transformação da IA em todo o sistema na The Coca-Cola Company (nome de registo da marca) e na sua rede de engarrafadores independentes em todo o mundo.

“Estamos orgulhosos de apoiar a Coca-Cola enquanto ela continua a abraçar a era da IA e procura soluções como o Azure OpenAI Service e o Copilot para Microsoft 365 para impulsionar a inovação em todas as áreas de seus negócios.”

► ► ► disse Judson Althoff.

A Coca-Cola é considerada a primeira no seu sector a adoptar a Inteligência Artificial nas suas actividades e há quase um ano que recorreu ao Azure OpenAI Service para reimaginar as suas actividades, desde o marketing ao fabrico e fornecimento.

Actualmente, a Coca-Cola migrou todas as suas aplicações para o Microsoft Azure, com a maioria dos principais parceiros de engarrafamento independentes a seguir o exemplo. Azure OpenAI Service é um serviço que permite integração de modelos OpenAI nas suas aplicações para

uma variedade de casos de utilização. A empresa está a explorar a utilização de assistentes digitais no Azure OpenAI Service para ajudar os funcionários a melhorar as experiências dos clientes, simplificar as operações, promover a inovação, obter uma vantagem competitiva, aumentar a eficiência e descobrir novas oportunidades de crescimento.

A parceria assinada é resultado do sucesso da estratégia de parceria da Coca-Cola com a Microsoft iniciada em 2020, com o compromisso com a transformação digital contínua, segundo John Murphy, presidente e diretor financeiro da The Coca-Cola Company.

Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECES?

Dezena de filmes disponíveis no Netkanema

É grátis:

www.netkanema.co.mz

Já Neeraj Tolmare, vice-presidente sênior e director global de informação da The Coca-Cola Company, "a parceria é um importante capítulo

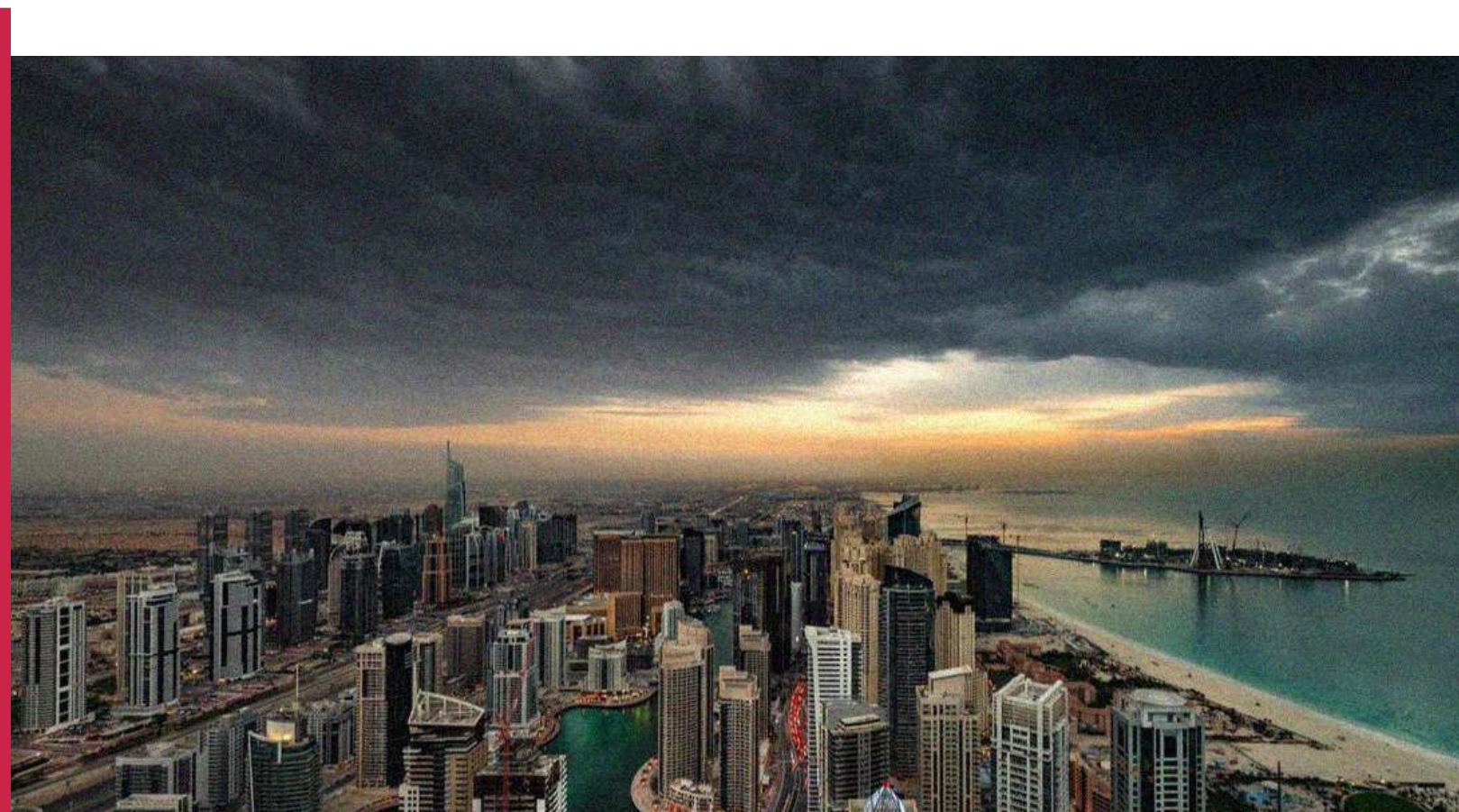
seguinte na jornada da Coca-Cola em direção a uma empresa digital alimentada por tecnologias emergentes.

"As capacidades da Microsoft ajudam a acelerar a nossa adoção da IA para criar valor empresarial incremental".

O acordo reflete um passo significativo no avanço da transformação digital da Coca-Cola, focado em fornecer acesso expandido às platafor-

mas de nuvem e IA da Microsoft para aumentar a eficiência e escalabilidade enquanto promove a inovação em todo o sistema.

Como Dubai usa Drones para criar Chuva Artificial



Numa acção destinada a reduzir a dependência dos elevados custos em instalações de dessalinização da água e baixar as altas temperaturas, os EAU, concretamente em Dubai, capital do país, está a fazer chover num deserto sufocante, enviando eletricidade às nuvens através de drones

A chuva melhorada é criada utilizando a tecnologia de drones conhecida como sementeira de nuvens. Esta tecnologia gera cargas eléctricas que levam as nuvens a aglutinar-se e a produzirem água.

No processo, entra a adição de determinadas substâncias ou produtos químicos, como o iodeto de prata, às nuvens existentes que podem induzir chuva ou neve. As partículas atraem o vapor de água no ar, levando à formação de nuvens cumulonimbus e, finalmente, de chuva.

Em geral, é preciso meia hora para produzir chuva por este método. O tempo necessário para gerar chuva depende da parte da nuvem em que os produtos químicos estão a ser injectados.

De acordo com os especialistas, a tecnologia tem como objetivo criar chuva de forma mais eficiente dentro das nuvens e, nesse processo, desencadeia

a queda de mais água. Este método também ajuda a aliviar o problema da água que Dubai tem.

Os cientistas criaram as tempestades utilizando drones, que atingiram as nuvens com eletricidade, criando grandes gotas de chuva. As gotas de chuva maiores são essenciais no país, uma vez que as gotas mais pequenas evaporam frequentemente antes de chegarem ao solo.

A ideia que consiste em semear as nuvens existe desde 1923 e tem sido utilizada por países para aliviar a poluição atmosférica e fazer crescer neve no cimo das montanhas.

Desde a introdução da nova tecnologia, o governo espera que o uso regular de zapping nas nuvens para gerar chuva ajuda a aliviar algumas das ondas de calor anuais da nação desértica.

De acordo com as projecções dos investigadores do Instituto Max Planck, até 2050, as temperaturas de verão em algumas regiões do Médio Oriente e do Norte de África manter-se-ão acima dos 30°C durante o período noturno e subirão até aos 46°C nas estações mais quentes. A precipitação média nos EAU é também inferior a 10 centímetros por ano.



Ao longo dos anos, os Emirados Árabes Unidos investiram mais de 15 milhões de dólares em 9 "projectos de melhoramento da chuva", os primeiros 8 dos quais utilizaram métodos tradicionais de sementeira de nuvens. Porém, a introdução de drones para semear a chuva, é uma nova abordagem diferente na sua busca pela

segurança da água.

Os Emirados Árabes Unidos são um dos primeiros países da região do Golfo a usar a tecnologia de sementeira de nuvens, informou o Centro Nacional de Meteorologia. Uma versão do conceito é usada em pelo menos oito estados nos EUA.



OS INFORMAIS



PUBLICIDADE



anima ESTÚDIO CRIATIVO



Sqiniseko Mpontshane, Estudante

Sul-Africano cria carro elétrico movido a energia solar

Sqiniseko Mpontshane é o nome do jovem sul africano, de Jozini, em KwaZulu-Natal, que desenvolveu, em seu trabalho de investigação, um carro elétrico solar totalmente autónomo.

A solução é equipada com um reboque sem fios que segue o veículo de forma autónoma e uma estação de carregamento para o carro elétrico ecológico

numa conexão da tecnologia de ponta com fontes de energia renováveis.

“A minha inspiração para este projecto deriva principalmente da minha paixão pela tecnologia e pela robótica. Sempre me fascinou o potencial dos veículos autónomos e da energia sustentável.”

► ► ► contou o jovem.

Para o inventor, esta inovação é uma oportunidade de fundir os seus interesses em contribuir para o desenvolvimento de soluções de transporte mais limpas e inteligentes para o futuro.

Estudante da Mandla Mthethwa School of Excellence, com esta inovação, o jovem cientista foi

premiado na Eskom Expo International Science Fair (ISF) em 2023 por conseguir uma demonstração de um método de mobilidade totalmente sustentável.

A premiação foi para o jovem uma experiência incrível por possibilitar a apresentação do seu projecto de investigação e interagir com outros jovens cientistas e inovadores.

“A Expo proporcionou uma plataforma para partilhar ideias, aprender com os outros e obter feedback valioso, o que foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora.”



Na lista das conquistas está uma medalha de prata pelo seu projeto de investigação e um computador portátil que sai em patrocínio feito pelos parceiros da iniciativa que buscavam por um projecto que apresentasse uma contribuição inovadora para a indústria dos transportes.

Ganhar prémios na Eskom Expo ISF serviu ao jovem como "validação do trabalho árduo e da dedicação que coloquei no meu projeto de investigação", e também serve de inspiração para continuar a alargar os limites da inovação e da ciência.

Futuramente, espera especializar-se na área, considerando estudar mecatrónica ou engenharia eléctrica, para que se torne possível um alinhamento com a sua paixão pela robótica e pela tecnologia inovadora.

Acredita que, ao estudar essas disciplinas, poderá adquirir os conhecimentos e as competências necessárias para contribuir para o

avanço dos sistemas autónomos e das soluções energéticas sustentáveis, que são cruciais para o nosso futuro.

Para o Diretor Executivo da Eskom Development Foundation, Mologadi Motshale, esta e outras inovações que estiveram em destaque na Feira Internacional de Ciência Eskom Expo mostraram o talento e a inovação excepcionais dos jovens.

Desejamos a cada participante o melhor nos seus futuros empreendimentos. Cada participante é um vencedor, contribuindo para um futuro mais brilhante através da dedicação na busca do conhecimento científico e do progresso".

Numa análise da inovação do Sqaqisheko Mpontshane, para o Diretor Executivo da Eskom Expo, Parthy Chetty, prova que é ainda que não se tenha recursos, não se pode parar com o sonho, referenciando o facto deste aluno ser proveniente de uma zona remota daquele país.



whost

SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



Angola contará com mais um satélite

Angola prepara-se para lançar mais um satélite ao espaço, neste caso será o terceiro, para no âmbito do impulsionamento das capacidades de monitorização do país.

A confirmação segue com a assinatura do contrato para a construção do primeiro satélite angolano de observação da

terra, entre o Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS) e a Airbus Defence and Space, em março de 2023.

Após esta assinatura, a parte francesa, Airbus Defence and Space, confirmou durante a conferência New Space Africa, que o fabrico do satélite vai começar este ano.

O ANGEO-1, nome dado ao satélite, será o primeiro de observação da Terra a ser lançado em representação do país angolano. Com este satélite, o país poderá recolher dados sobre a sua superfície, atmosfera e oceanos, em monitorização do território através de um sistema com câmaras que registam imagens com diferentes resoluções espaciais.

No entanto, Bruno Parent, Diretor das Inovações Tecnológicas da França, disse que o início da construção do ANGEO-1 "depende muito da parte angolana", mas prevê que a construção comece este ano e "pode durar três a quatro anos".

Para Angola, representado pelo ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, o ANGEO-1 é mais um instrumento para os objectivos espaciais de Angola.

O processo da sua construção contará com técnicos do GGPEN (Gabinete de Gestão do Programa Espacial Nacional), vários modelos de formação para a operação do satélite e utilização de imagens,

segundo acrescentou.

Angola olha para a parceria com a França como um instrumento que permitirá a transferência de conhecimento para o desenvolvimento da indústria espacial.

O ANGEO-1 facilitará o desenvolvimento de aplicações e soluções para estimar a produtividade agrícola, monitorizar a deflorestação, supervisionar projectos de construção, bem como monitorizar e detetar navios e derrames de petróleo.

Com a sua entrada em funcionamento, Angola passará a contar com três satélites, sendo que os dois (Angosat 1 e 2) são satélites de telecomunicações.

O Angosat 2 foi lançado em resposta ao fracasso do primeiro após a sua colocação em órbita. O Angosat-1, foi construído na sequência de um acordo entre Angola e a Rússia, em 2009, custou 360 milhões de dólares ao Estado angolano, tinha um seguro de 121 milhões de dólares, que, em caso de acidente ou desaparecimento, cobriria a totalidade dos custos da sua substituição.

Com o Angosat-2, o país tem por objectivo ser um 'hub' africano de telecomunicações, onde através das comunicações via satélite possa se chegar aos pontos mais recônditos de forma mais rápida.



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**



FEEDBACK DA MALTA

▶ ▶ ▶ veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado 🍪🍪🍪🍪🍪😊



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



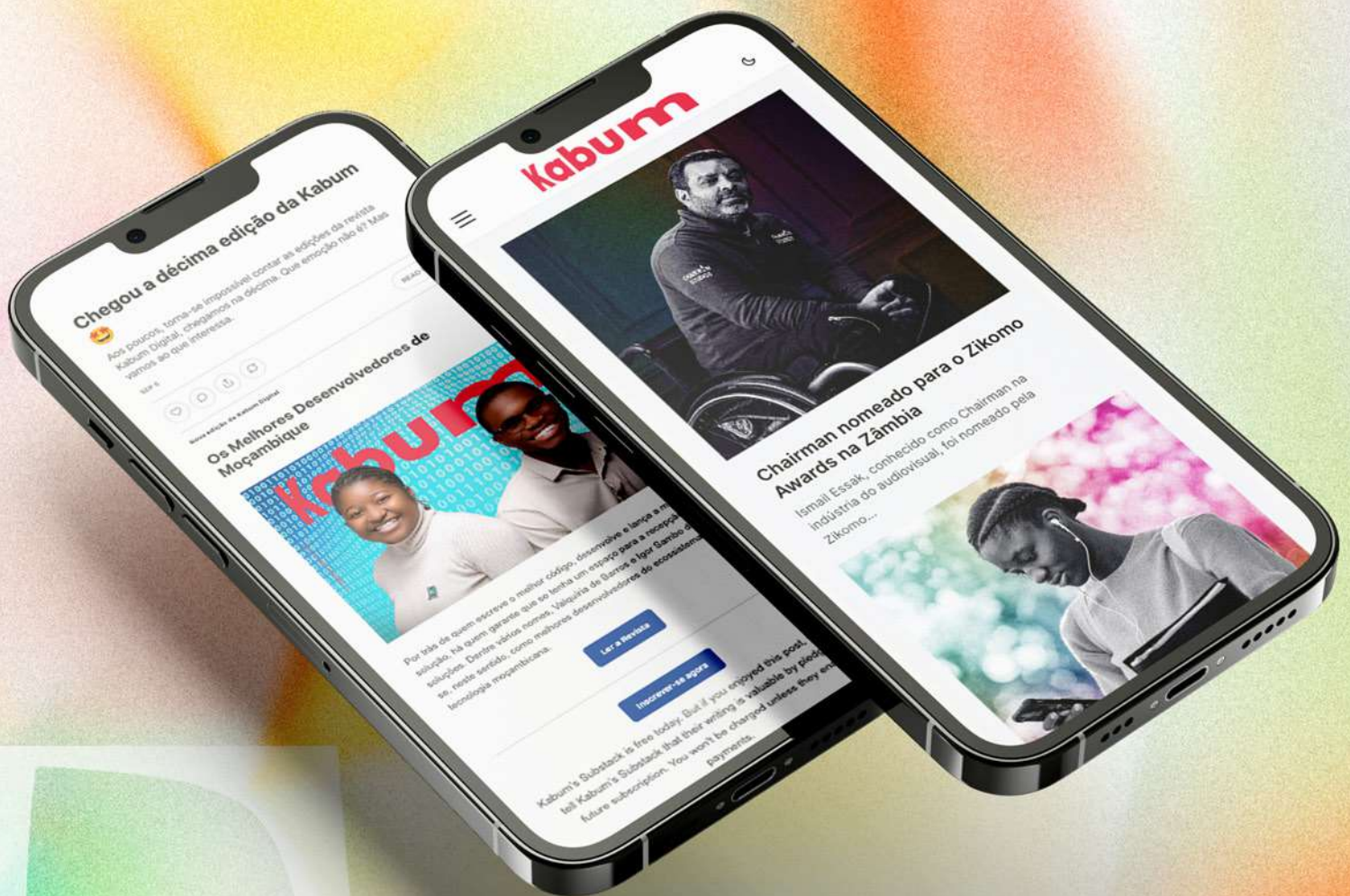
Matope José

Kabum Digital muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!

www.kabum.digital    @kabum.digital

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!



▶▶▶ O Big Bang da Tecnologia

www.kabum.digital [in](#) [ig](#) [fb](#) @kabum.digital